



**CONGRESSO INTERNACIONAL
LITERACIA EM SAÚDE E AUTOCUIDADOS
EVIDÊNCIAS QUE PROJETAM A PRÁTICA CLÍNICA**

**CONGRESO INTERNACIONAL
ALFABETIZACIÓN EN SALUD Y AUTOCUIDADO
EVIDENCIAS QUE DISEÑAN LA PRÁCTICA CLÍNICA**

**28, 29 de abril 2021
Online**

**Organização:
INFAD, Instituto Politécnico de Bragança, Escola
Superior de Saúde**

Libro de Resumes
Livro de Resumos



FICHA TÉCNICA:

Título: Congresso Internacional Literacia em Saúde e Autocuidados:
Evidências que Projetam a Prática Clínica: livro de resumos

Congreso Internacional Alfabetización Salud y Autocuidado: Evidencias
que Diseñan la Práctica Clínica: libro de resúmenes

Editores:

Florêncio Vicente Castro, INFAD

Adília Fernandes, Instituto Politécnico de Bragança

Ana Maria Galvão, Instituto Politécnico de Bragança

Revisora:

Clarisse Pais, Instituto Politécnico de Bragança

Editor:

Instituto Politécnico de Bragança – 2021

Campus de Santa Apolónia

5300-253 Bragança

Portugal

ISBN: 978-972-745-292-7

Estudos apontam para níveis de sobrecarga familiar elevados nos familiares de doentes com esquizofrenia, sendo que a evidência atual recomenda a combinação de medidas farmacológicas e intervenções de natureza psicossocial, destacando as intervenções psicoeducativas familiares. Procedimento: Foi desenvolvido o programa EntreLaços, que se insere no modelo de psicoeducação multifamiliar sem a presença do doente, num total de 12 sessões. O seu conteúdo foi apresentado com recurso ao método expositivo, buzzgroups, discussão orientada, dinâmicas de grupo, role plays, análise de estudos de caso e incidentes críticos. Durante as sessões foram abordados os temas: Psicose; Esquizofrenia; Sintomatologia, causas e curso da doença; Sinais de alarme e estratégias de prevenção de recaídas; Atuação em crise; Estratégias de coping e de comunicação familiar; Estigma na doença mental; Serviços e recursos na comunidade; Tratamento farmacológico. A avaliação dos resultados fez-se com recurso ao Questionário de Problemas Familiares (FPQ), aplicado em dois momentos do programa. Objetivos: O presente programa tem como objetivos gerais diminuir a sobrecarga familiar e promover o empowerment destas famílias. Em termos de objetivos operacionais pretende diminuir a sobrecarga objetiva, a sobrecarga subjetiva e o criticismo nos casos em estudo, bem como aumentar a perceção de apoio recebido por parte dos profissionais e/ou rede social e das atitudes positivas para com o doente.

Resultados: Verificou-se uma redução em 83% dos casos da sobrecarga objetiva; uma diminuição em 100% dos casos da sobrecarga subjetiva; um aumento em 67% dos casos da perceção de apoio recebido por profissionais e / ou rede social; um aumento em 83% dos casos das atitudes positivas para com o doente; e uma diminuição em 67% dos casos dos níveis de criticismo. Conclusão: Através da análise dos resultados conclui-se que houve diminuição da sobrecarga familiar, o que permite inferir ganhos em saúde.

Palavras chave: Família, esquizofrenia, psicoeducação

BURNOUT EM PROFISSIONAIS DA ÁREA FINANCEIRA

Claudia Coelho; Alexandra R. Costa

A sociedade atual depara-se com uma tarefa árdua de criar um equilíbrio entre as várias dimensões da vida humana: social, profissional e pessoal. Os desafios propostos são cada vez mais exigentes afetando o ritmo da vida quotidiana, sendo por isso necessário tentar manter o equilíbrio para que se tenha o máximo de qualidade de vida possível. A exigência de tentar manter este equilíbrio, associado aos efeitos de um quotidiano acelerado, provoca, com frequência, uma instabilidade a nível cognitivo, físico e social conduzindo a um desgaste constante dos indivíduos e provocando cansaço a nível psicológico, como se todos os seus recursos fossem consumidos. Sucede-se assim um desequilíbrio ou a nível social, ou profissional ou pessoal ou até tridimensional que se pode traduzir em estados de elevada exaustão, de reduzido relacionamento com as pessoas e de sentimentos de baixa realização revelando assim características que identificam a Síndrome de Burnout. O Burnout é uma síndrome que influencia negativamente a vida profissional dos indivíduos e que, infelizmente, ainda tende a ser desvalorizado pelas organizações. Pretendeu-se avaliar qual o nível de Burnout da amostra de profissionais do contexto financeiro, onde se inserem profissões relacionadas com finanças, economia, gestão, contabilidade e/ou que prestem funções de suporte às empresas de Auditoria ou Consultadoria. Dada a conjuntura atual face à pandemia do COVID-19, algumas empresas viram-se obrigadas a alterar o seu método laboral, optando por um modelo de teletrabalho. A amostra alvo do estudo foi constituída por 151 profissionais, sendo que 86,1% da amostra recolhida exerceu funções deslocalizadas, vulgo, teletrabalho. Como tal, a metodologia deste estudo foi influenciada pela atual conjuntura. Com este estudo pretendeu-se avaliar qual o nível de Burnout da amostra de profissionais do contexto financeiro, onde se inserem profissões relacionadas com finanças, economia, gestão, contabilidade e/ou que prestem funções de suporte às empresas de Auditoria ou Consultadoria. Pretende-se ainda perceber se existe diferenciação entre géneros em relação à síndrome de Burnout e a existência de uma relação entre o

número de horas de trabalho e o Burnout. Aproveitando as circunstâncias da realização deste estudo, procurou-se ainda comparar o nível de burnout dos trabalhadores no contexto habitual de trabalho e em teletrabalho. Metodologia: Este estudo, de carácter quantitativo, foi realizado em 2020, durante o primeiro confinamento. Os inquiridos responderam a um inquérito por questionário que foi divulgado online. A amostra alvo do estudo foi constituída por 151 profissionais, sendo que 86,1% da amostra recolhida exerceu funções deslocalizadas, vulgo, teletrabalho. Como tal, a metodologia deste estudo foi influenciada pela atual conjuntura. Resultados: Não foram encontrados indícios da Síndrome de Burnout nos profissionais que exercem funções no contexto financeiro, revelando apenas uma média mais alta (2,58) na escala da Exaustão, face as duas outras escalas – Cinismo e Eficácia Profissional, com as médias de 2,24 e 2,46, respetivamente. Tendo em consideração os resultados obtidos para a escala da Exaustão, revela que a amostra não evidencia cansaço e fadiga, no entanto, é a escala que apresenta um valor mais elevado. É de realçar que através dos resultados obtidos na caracterização da experiência do teletrabalho face a do escritório, os profissionais revelaram que fora do escritório sentiram maior stress, cansaço e esgotamento, o que culmina num maior nível de exaustão com a adoção deste modelo de trabalho. Não foram encontradas diferenças estatisticamente significativas entre os géneros dos sujeitos no que diz respeito ao nível de burnout. Avaliou-se ainda a possível existência de uma relação entre o número de horas de trabalho e o Burnout, verificando que existia uma relação positiva entre as duas variáveis Conclusão: Apesar de os resultados obtidos da amostra não apresentarem um significativo nível de Burnout - encontrarem-se abaixo do ponto médio da escala -, é necessário tomar medidas para fazer face aos sintomas que são avaliados na escala da Exaustão, como referido anteriormente, esta escala apresenta um resultado mais significativo. Com o presente estudo pretende-se alertar as empresas para o facto do Burnout ser um problema que poderá ter impacto negativo na saúde dos trabalhadores e nas organizações em que estes estão inseridos.

Palavras chave: Burnout, profissionais área financeira

COMPETÊNCIA EMOCIONAL E ASSERTIVIDADE DOS ENFERMEIROS QUE PRESTAM CUIDADOS AO DOENTE CRÍTICO: RESULTADOS PRELIMINARES

Cláudia Assunção Carvalho Gonçalves; Maria Augusta Romão da Veiga Branco

Introdução: Na literatura científica verificou-se relação significativa entre formação nas dimensões da Competência Emocional (C.E.) e o nível de Inteligência Emocional (Valente, 2019) bem como, entre este construto e o nível de auto-eficácia e da capacidade para gestão de conflitos (Valente, 2019, 2020a, 2020b). Todavia, não se encontrou relação entre os construtos Assertividade e C.E. (Tavares, 2014; Costa, 2009), razão de pertinência do estudo relativamente a estes construtos, consideradas variáveis promotoras de competências relacionais e comunicacionais em enfermeiros especialistas em enfermagem médico-cirúrgica (Regulamento 429/2018, OE), na prestação de cuidados ao doente crítico e família. Objetivo: Identificar o perfil de C.E. e respetivas dimensões e o nível de Assertividade (Ass), nos enfermeiros especialistas a trabalhar em contexto de doente crítico e eventuais relações as dimensões em estudo e as variáveis socioprofissionais, Metodologia: Estudo transversal, exploratório, de carácter quantitativo, descritivo, correlacional, utilizando os testes t-Student, ANOVA, calculados no software SPSS versão 27, a partir da análise de resultados, obtidos através de um Instrumento de Recolha de Dados (IRD), aplicado – via GoogleForm,- a uma amostra intencional, de 74 enfermeiros a trabalhar em Unidades Cuidados Intensivos, na região norte, centro e sul, e, litoral norte e centro de Portugal. O I.R.D. insere questões relativas a (1) variáveis socioprofissionais de caracterização amostral; a (2) Escala Veiga de Competência Emocional (EVCE, Veiga-Branco, 2004, 2005), que avalia a C.E. total e as cinco dimensões: (1) autoconsciência (AC); (2) gestão de emoções (GE); (3) automotivação (AM); (4) empatia (E); e (5) gestão social de emoções (GSE); e ainda, a Escala de Avaliação de Comportamentos Assertivos em Enfermeiros (EACAE, Amaro & Jesus, 2005), que avalia a (1) assertividade com os utentes, e, (2) assertividade com a equipa multidisciplinar. Os resultados preliminares apresentam níveis moderados de C.E ($X=4.26$, $DP=.681$),